

Boletim do Comércio Exterior

Novembro | 2025



Gladson de Lima Camelf

Governador do Estado do Acre

Mailza Assis da Silva

Vice-Governadora do Estado do Acre

COORDENAÇÃO GERAL

Ricardo Brandão dos Santos

Secretário de Estado de Planejamento - SEPLAN

Kelly Cristina Lacerda

Secretária Adjunta de Planejamento - SEPLAN

Marky Lowell Rodrigues de Brito

Diretor de Desenvolvimento Regional - DIRDR

Belisa Silva e Souza

Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores - DEEPI

EQUIPE TÉCNICA

Joquebede Oliveira da Silva Furtado

Chefe da Divisão de Estatística e Monitoramento de Indicadores - DIMEI

Cristiane dos Santos Miranda

Divisão de Estatística e Monitoramento de Indicadores - DIMEI

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
BALANÇA COMERCIAL	6
PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS E IMPORTADOS	7
PRINCIPAIS PARCEIROS NO COMÉRCIO EXTERIOR	9
PRINCIPAIS VIAS DE SAÍDA DOS PRODUTOS.....	12
EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO	15

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN), por meio da Diretoria de Desenvolvimento Regional (DIRDR) e do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores (DEEPI) apresenta nesta publicação os resultados da balança comercial do Estado do Acre referentes ao mês de **novembro de 2025**.

O objetivo deste boletim é apresentar uma síntese da interação do Acre com o mercado internacional, evidenciando o desempenho das exportações e importações no período analisado. A balança comercial é um importante indicador da inserção econômica do estado no cenário externo, sinalizando oportunidades e desafios para o fortalecimento da economia acreana.

Nesta edição, são analisados os resultados das exportações, importações e saldo da balança comercial. O documento também destaca: os principais produtos exportados e importados, os principais destinos das exportações do Acre, as principais vias de saída dos produtos e a dinâmica das exportações por município, revelando a distribuição territorial da atividade exportadora e a participação das economias locais.



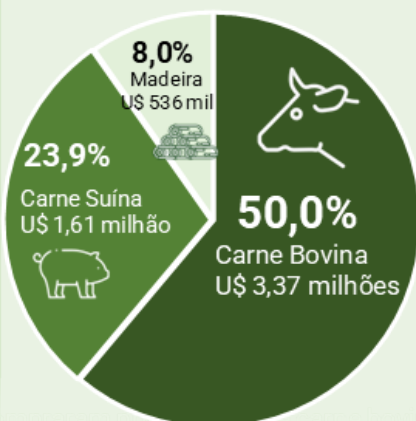
Balança Comercial do Acre Destaques de Novembro 2025

EXPORTAÇÕES até novembro ultrapassam o valor de 2024



De janeiro a novembro de 2025, as exportações do Acre somaram US\$ **90,76 milhões**, superando em 11,6% o resultado observado durante todo o ano de 2024.

COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES



PRINCIPAIS DESTINOS



Principal Destino:
Peru (24,7%)

Compraram principalmente carne suína, consolidando-se como o maior parceiro comercial do mês.



Segundo Destino:
Emirados Árabes Unidos (24,6%)

Adquiriram majoritariamente carne bovina, destacando a importância dos mercados asiáticos.

LOGÍSTICA DE ESCOAMENTO



> 69%

Via Marítima

Principal via de escoamento, sendo 53% do total movimentado pelo Porto de Santos (SP).



31%

Via Rodoviária

Principal via de saída para o comércio com os países andinos, especialmente através de Assis Brasil.

DESTAQUE DE IMPORTAÇÃO

80% DAS IMPORTAÇÕES VIERAM DA ESPANHA



Compras de "Equipamentos de telecomunicações", representaram 80% do total importado.

MUNICÍPIOS LÍDERES EM EXPORTAÇÃO



Balança Comercial

Em novembro, as exportações acreanas somaram US\$ 6,74 milhões, uma queda de 24,0% na comparação com outubro. Contudo, de janeiro a novembro de 2025, as exportações alcançaram US\$ 90,76 milhões, superando em 11,6% o resultado observado durante todo o ano de 2024.

A Tabela 1 apresenta os valores das exportações, importações e do saldo comercial do Acre, bem como as variações percentuais.

Tabela 1 - Exportações, Importações e Saldo Comercial - Acre

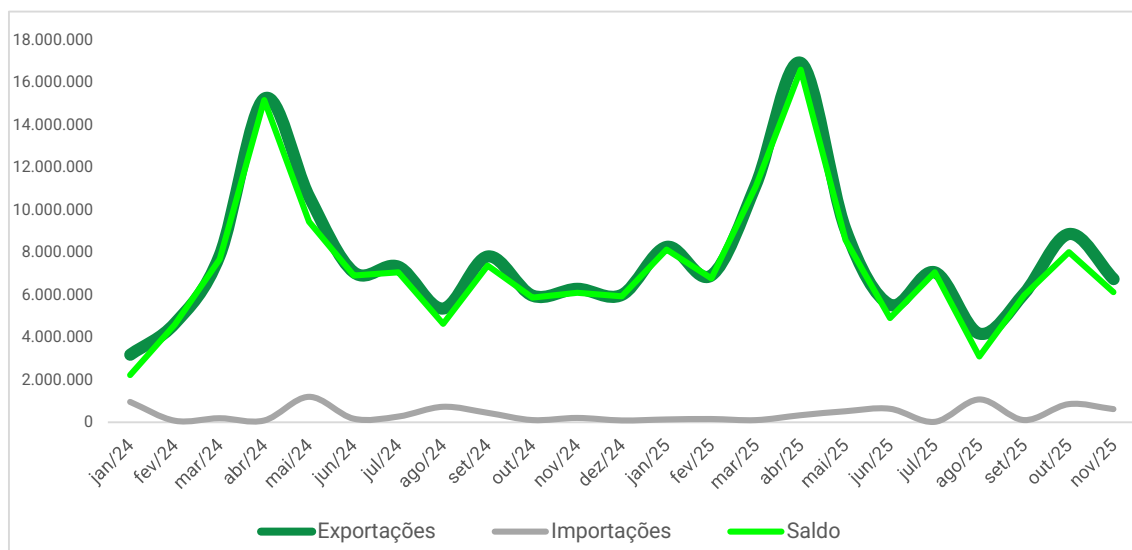
	Out/25	Nov/25	Jan-Nov 2024	Jan-Nov 2025	Out/Nov 25	Jan-Nov 24/ Jan-Nov 25
	US\$ milhões				Variação %	
Exportações	8,86	6,74	81,30	90,76	-24,0	11,6
Importações	0,85	0,61	4,35	4,48	-27,8	2,8
Saldo	8,01	6,12	76,95	86,28	-23,5	12,1

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

As importações, por sua vez, totalizaram US\$ 614 mil em novembro, apresentando redução de 27,8% em relação a outubro. Entretanto, no acumulado de janeiro a novembro de 2025, as importações somaram US\$ 4,48 milhões, o que representa um aumento de 2,8% frente ao mesmo período de 2024.

Na figura 1 é possível observar o comportamento mensal das exportações, importações e saldo da balança comercial no período de janeiro de 2024 até novembro de 2025.

Figura 1 - Exportações, Importações e Saldo Comercial do Acre – Jan/2024 a Nov/2025



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

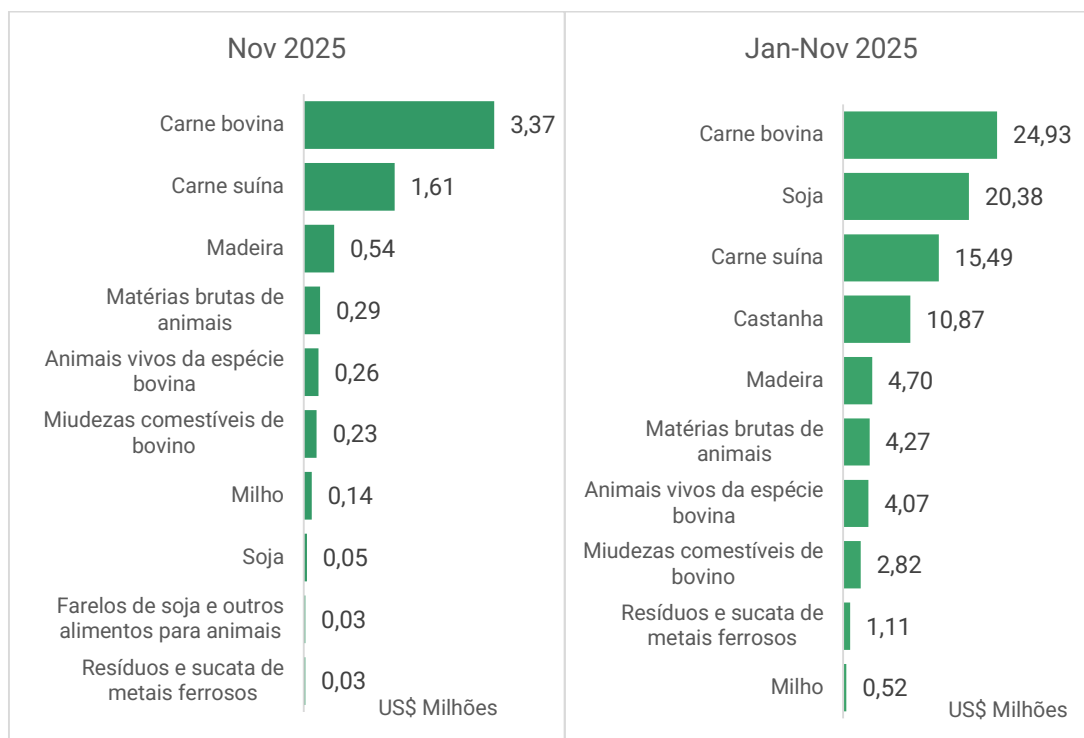
O Acre mantém superávit comercial em todos os meses da série, reflexo de uma estrutura exportadora baseada em commodities e na baixa necessidade de importações. O mês de abril de 2025 apresentou o maior saldo da balança comercial (US\$ 16,58 milhões), influenciado pela alta das exportações. Os períodos de maior superávit foram março e abril de 2024 e março e abril de 2025, coincidindo com o período de maior comercialização da safra da soja.

Principais produtos exportados e importados

Em novembro de 2025, o principal produto exportado pelo Acre continuou sendo a **carne bovina**, que respondeu por metade das vendas externas do mês, totalizando US\$ 3,37 milhões e representando 50,0% do total exportado. Na sequência, destacaram-se a carne suína, com US\$ 1,61 milhão (23,9%), e a madeira, que somou US\$ 536 mil (8,0%).

A Figura 2 apresenta o ranking dos dez principais produtos exportados pelo Acre, tanto no mês de novembro quanto no acumulado do ano.

Figura 2 – Ranking das exportações por produto



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

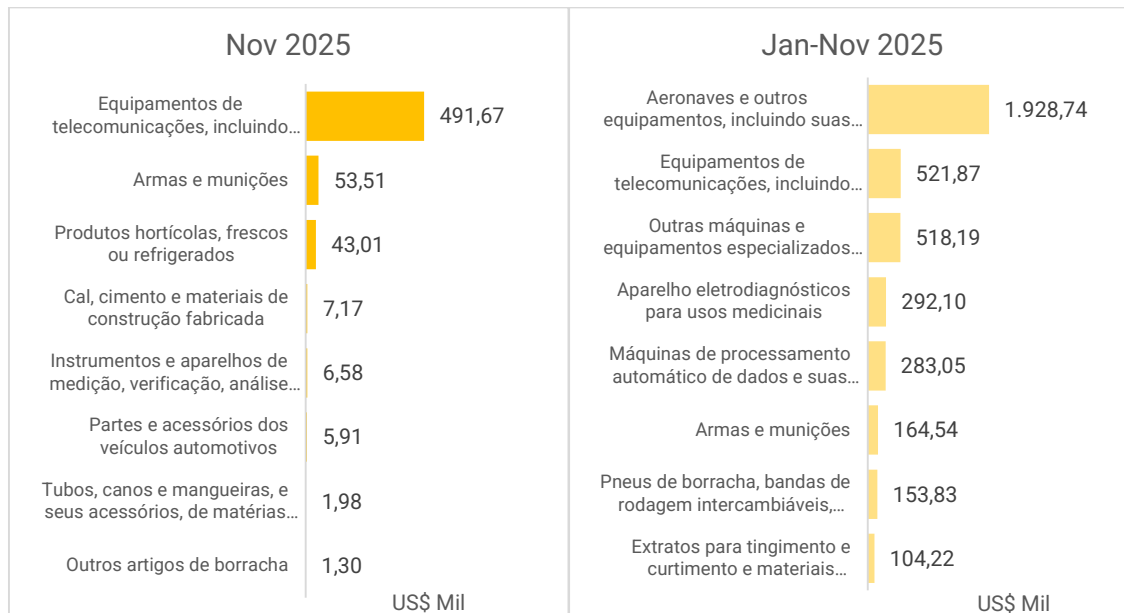
No acumulado de janeiro a novembro de 2025, a carne bovina permanece na liderança, com US\$ 24,93 milhões, o que corresponde a 27,5% de participação no total das exportações. Em segundo lugar aparece a soja, que alcançou US\$ 20,38 milhões (22,5%), seguida pela carne suína, com US\$ 15,49 milhões (17,1%).

Quanto às importações, o principal produto adquirido pelo Acre em novembro de 2025 foi o grupo *Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios*, que respondeu por 80,1% do total importado no mês, somando US\$ 491,67 mil.

No acumulado de janeiro a novembro de 2025, o grupo Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes, mantém a liderança entre os principais produtos importados, totalizando US\$ 1,9 milhão, o que corresponde a 43,1% do valor global das importações do período.

Na figura 3 observa-se o ranking dos principais produtos importados pelo Acre.

Figura 3 – Ranking das importações por produto



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

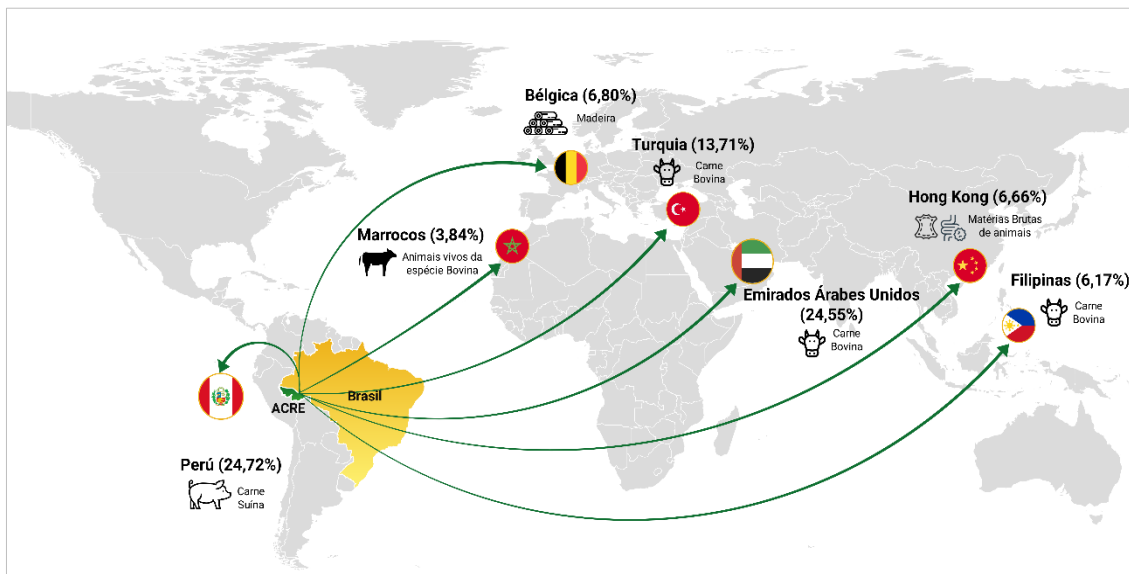
Principais parceiros no comércio exterior

O Peru foi o principal destino das exportações do Acre em novembro de 2025, totalizando US\$ 1,67 milhão e representando 24,72% do total exportado no mês. O desempenho foi impulsionado, sobretudo, pela carne suína e pelo milho, que figuram como destaques para esse mercado.

Na segunda posição aparece os Emirados Árabes, com 24,55% das exportações (US\$ 1,65 milhão), tendo a carne bovina como principal produto. Em terceiro lugar está a Turquia, que respondeu por 13,71% (US\$ 923 mil), também em decorrência da carne bovina.

A figura 4 apresenta os principais destinos das exportações acreanas no mês de novembro.

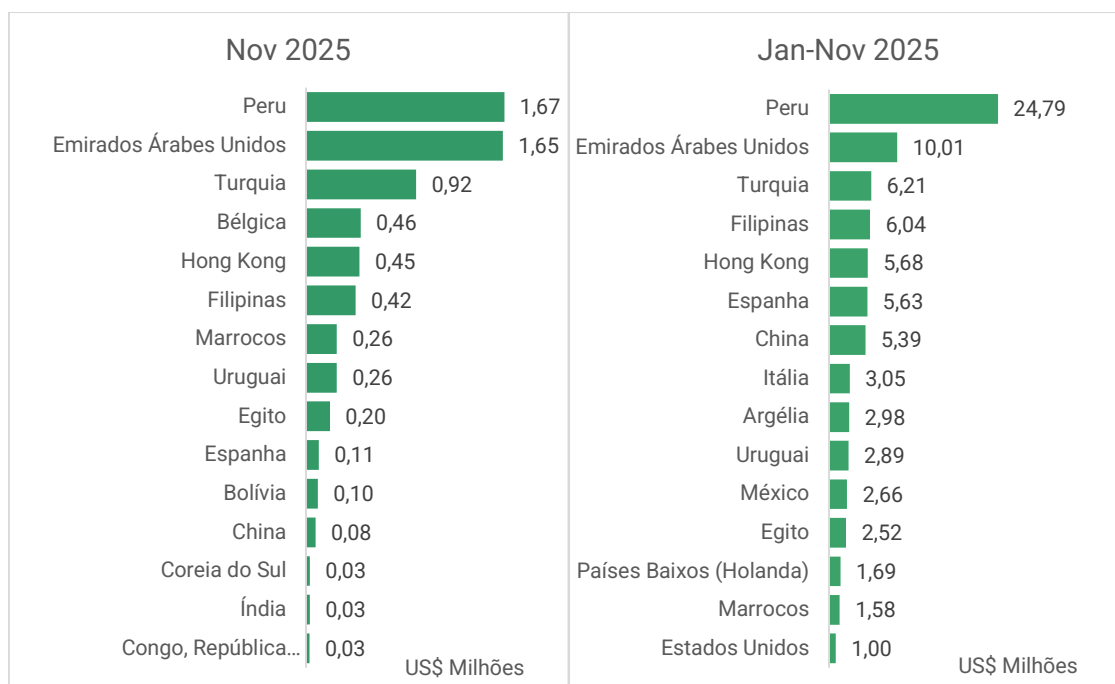
Figura 4 – Principais destinos das exportações do Acre – Novembro 2025



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

A seguir, apresenta-se na figura 5, o ranking dos principais destinos das exportações acreanas em novembro de 2025 e no acumulado de janeiro a novembro.

Figura 5 - Ranking dos principais destinos das exportações do Acre



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado de janeiro a novembro de 2025, o Peru mantém a liderança entre os países de destino, com US\$ 24,79 milhões e participação de 27,3% do total exportado, impulsionado principalmente pela carne suína e pela castanha. Em seguida aparecem os Emirados Árabes Unidos (11,0%, US\$ 10,01 milhões), a Turquia (6,8%, US\$ 6,21 milhões) e as Filipinas (6,7%, US\$ 6,04 milhões), ambos com destaque para a carne bovina.

Na tabela 2 são apresentados os dados dos principais destinos com a participação nas exportações totais e principais produtos exportados para cada destino.

Tabela 2 - Principais destinos e produtos das exportações do Acre - Jan-Nov 2025

País	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹	Principais Produtos	Part. (%) ²
Peru	24,79	27,3%	Carne suína	60,22%
			Castanha	35,24%
Emirados Árabes Unidos	10,01	11,0%	Carne bovina	97,83%
			Castanha	2,16%
Turquia	6,21	6,8%	Carne bovina	58,76%
			Soja	39,89%
Filipinas	6,04	6,7%	Carne bovina	94,02%
			Carne suína	5,70%
Hong Kong	5,68	6,3%	Matérias brutas de animais	67,62%
			Miudezas comestíveis de bovino	32,05%
Espanha	5,63	6,2%	Soja	91,52%
			Madeira	8,31%
China	5,39	5,9%	Soja	72,13%
			Madeira	25,00%
Itália	3,05	3,4%	Soja	95,96%
			Milho	2,24%
Argélia	2,98	3,3%	Animais vivos da espécie bovina	83,41%
			Carne bovina	16,59%
Uruguai	2,89	3,2%	Carne bovina	100,00%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Notas: (1) – Percentual de participação no total das exportações do Acre.

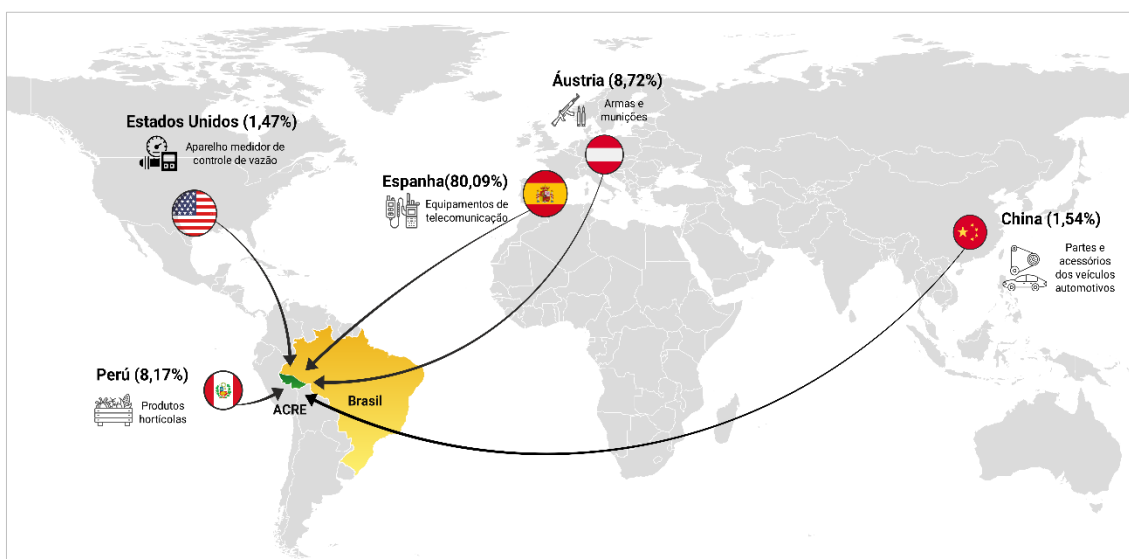
(2) – Percentual de participação do produto nas exportações do país.

No que se refere às importações, em novembro a Espanha se destaca como a principal origem dos produtos adquiridos pelo Acre, respondendo por 80,09% do total importado nesse mês. As compras desse país concentram-se, sobretudo, nos *Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios*.

O segundo principal parceiro do Acre nas importações foi a Áustria, com 8,72% de participação, proveniente da aquisição de Armas e munições. O Peru aparece na terceira posição, com 8,17% das importações, tendo os produtos hortícolas como principais produtos das compras acreanas.

A figura 6 apresenta as principais origens das importações do estado do Acre em novembro de 2025.

Figura 6 – Principais origens das importações do Acre – Novembro 2025



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

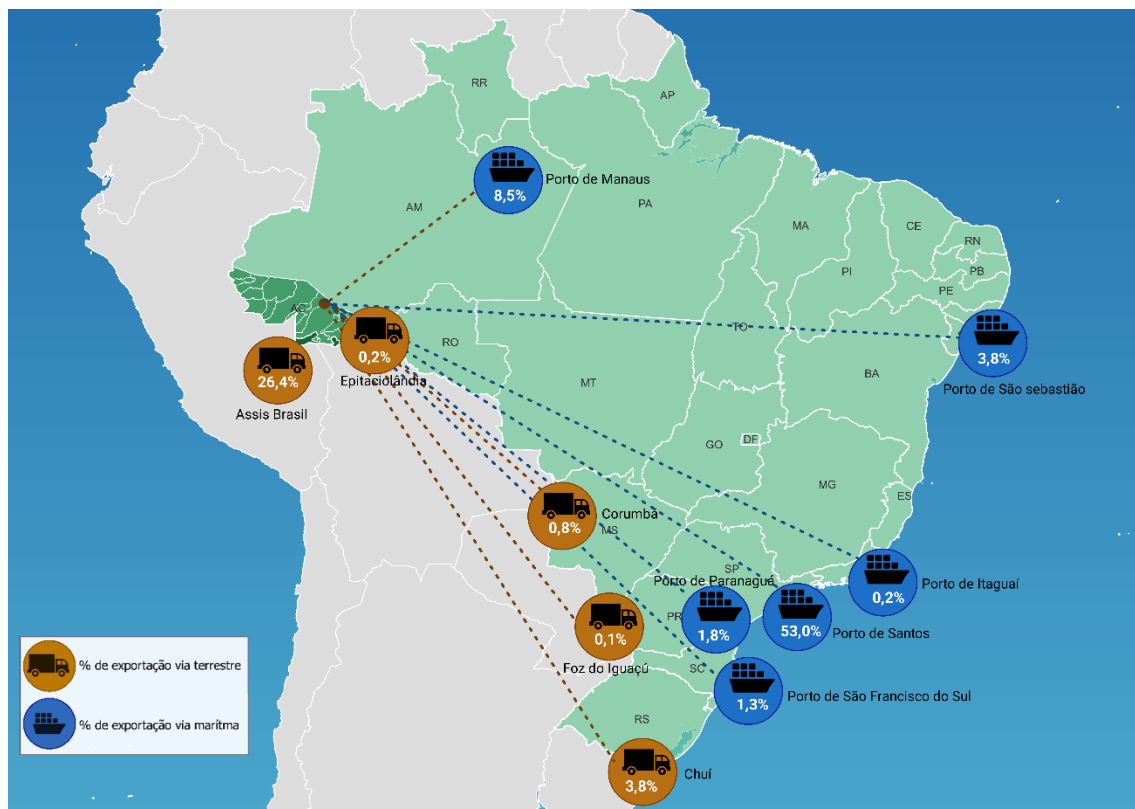
Principais vias de saída dos produtos

Em novembro de 2025, a principal via de saída das exportações acreanas foi a via marítima, responsável por mais de 68,7% do total exportado, o que corresponde a US\$ 4,62 milhões. A principal URF de saída continuou sendo o Porto de Santos, respondendo por 53,0% das exportações do estado.

Na sequência, destaca-se a via rodoviária, com US\$ 2,11 milhões (31,3%). No mês de novembro não houveram saídas por via aérea.

Na figura 7 observa-se a participação das vias de saída das exportações acreanas em novembro.

Figura 7 – Principais vias de saída das exportações do Acre - Novembro 2025



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado de janeiro a novembro de 2025, a via marítima permanece como o principal meio de escoamento das exportações acreanas, respondendo por 67,3% do total exportado, o equivalente a US\$ 61,07 milhões. Esse desempenho reflete a importância dos portos brasileiros na logística de exportação do estado.

Entre os portos utilizados, destaca-se o Porto de Santos (SP), rota de saída de 32,0% das exportações do período, principalmente referentes às vendas ao exterior de carne bovina (US\$ 21,89 milhões; 24,1%). Em seguida, aparece o Porto de Manaus (AM),

segunda principal rota marítima, com 26,6% do total, tendo como produto de destaque a soja (US\$ 20,33 milhões, 22,4%).

Outros portos, como São Sebastião (SP) e Paranaguá (PR), também tiveram participação relevante, principalmente no embarque de animais vivos da espécie bovina, matérias brutas de animais e miudezas bovinas.

Na tabela 3 são apresentadas as vias de saída, principais unidades alfandegárias e principais produtos exportados por unidade, no período de janeiro a novembro de 2025.

Tabela 3 - Principais vias de saída e produtos das exportações do Acre - Jan-Nov 2025

URF	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%)¹	Principais Produtos	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%)¹
VIA MARÍTIMA				61,07	67,3%
Porto de Santos (SP)	29,09	32,0%	Carne bovina	21,89	24,1%
			Castanha	2,05	2,3%
			Madeira	1,86	2,1%
			Miudezas comestíveis de bovino	1,57	1,7%
			Matérias brutas de animais	1,32	1,5%
Porto de Manaus (AM)	24,13	26,6%	Soja	20,33	22,4%
			Madeira	2,58	2,8%
			Resíduos e sucata de metais ferrosos	1,09	1,2%
São Sebastião (SP)	4,07	4,5%	Animais vivos da espécie bovina	4,07	4,5%
Porto de Paranaguá (PR)	2,76	3,0%	Matérias brutas de animais	1,30	1,4%
			Miudezas comestíveis de bovino	1,10	1,2%
VIA RODOVIÁRIA				28,87	31,8%
Assis Brasil (AC)	25,19	27,8%	Carne suína	15,31	16,9%
			Castanha	8,74	9,6%
IRF - Chuí (RS)	2,88	3,2%	Carne bovina	2,88	3,2%
IRF - Epitaciolândia (AC)	0,46	0,5%	Outros	0,37	0,4%
VIA AÉREA				0,82	0,9%
Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos	0,76	0,83%	Matérias brutas de animais	0,74	0,8%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Nota: (1) – Percentual de participação da Via e URF no total das exportações do Acre.

A via rodoviária representou 31,8% das exportações do Acre no período, totalizando US\$ 28,87 milhões. O principal ponto de saída é a URF de Assis Brasil, que respondeu por 27,8% das exportações totais do estado, desempenhando papel estratégico na integração comercial com mercados andinos. Nessa rota, destacam-se as exportações de carne suína, que somaram US\$ 15,31 milhões (16,9%), além da castanha (US\$ 8,74 milhões) destinados, sobretudo, ao Peru.

Esses resultados evidenciam a importância das rotas marítimas para o escoamento dos produtos de maior volume, especialmente carne bovina e soja, assim como da fronteira rodoviária de Assis Brasil para o comércio regional, principalmente com os países vizinhos.

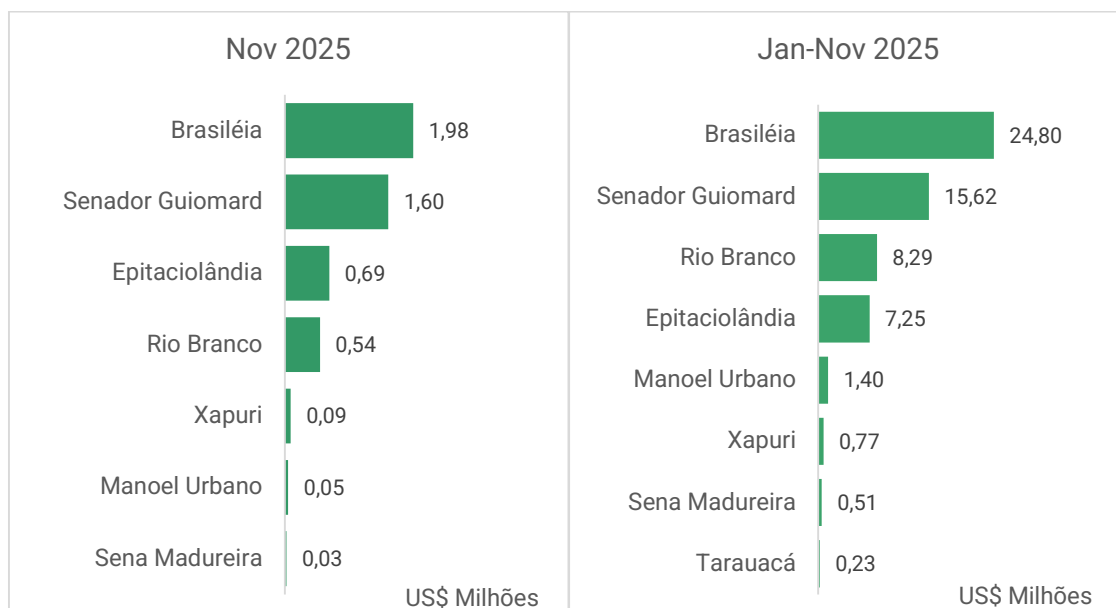
Exportações por município

No que se refere à espacialização das exportações por município, em novembro de 2025, Brasiléia liderou as vendas ao exterior, alcançando US\$ 1,98 milhão, decorrente sobretudo da exportação de carne suína (US\$ 1,58 milhão).

Na segunda posição aparece Senador Guiomard, com US\$ 1,60 milhão, resultado associado às exportações de carne bovina. Epitaciolândia ocupa a terceira posição, ao registrar US\$ 686 mil, tendo diversos produtos comercializados para a Bolívia.

A Figura 8 apresenta o ranking das exportações por município tanto para o mês de novembro quanto para o acumulado de janeiro a novembro de 2025.

Figura 8 – Ranking das exportações por município



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

De janeiro a novembro de 2025, o município de Brasiléia lidera as exportações acreanas, totalizando US\$ 24,80 milhões com a comercialização principalmente de carne suína e castanha. Na sequência aparece o município de Senador Guiomard com US\$ 15,62 milhões provenientes da carne bovina, e Rio Branco (US\$ 8,29 milhões), tendo como principais produtos a castanha, as matérias brutas de animais e a madeira.

Outros municípios também participam da pauta exportadora no período, ainda que com menor volume. Apresenta-se na tabela 4 os valores totais exportados por município e os principais produtos comercializados no acumulado de janeiro a novembro de 2025.

Tabela 4 – Exportações por município e principais produtos - Jan-Nov 2025

Município	Valor FOB (US\$ Milhões)	Principais Produtos	Part. (%) ¹
Brasiléia	24,80	Carne suína	61,8%
		Castanha	27,9%
Senador Guiomard	15,62	Carne bovina	96,1%
Rio Branco	8,29	Castanha	45,0%
		Matérias brutas de animais	26,6%
		Madeira	22,5%
Epitaciolândia	7,25	Outros	60,8%
		Carnes e miudezas comestíveis de aves	13,2%
Manoel Urbano	1,40	Madeira	100,0%
Xapuri	0,77	Madeira	100,0%
Sena Madureira	0,51	Madeira	100,0%
Tarauacá	0,23	Madeira	67,2%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

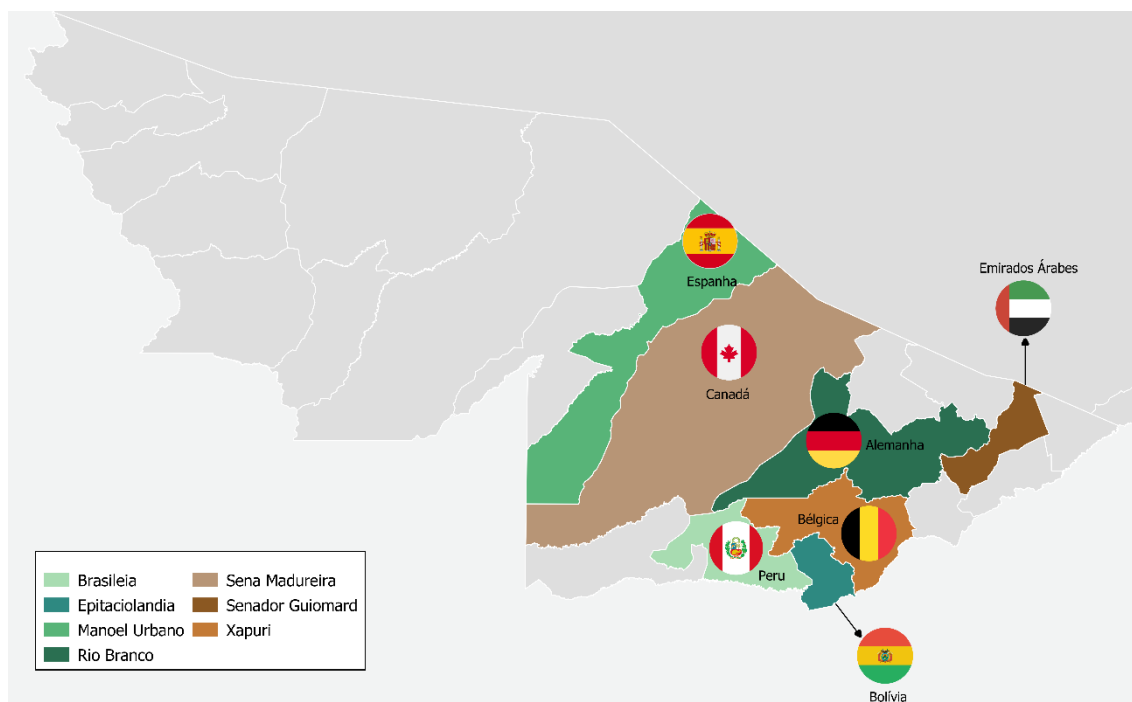
Nota: (1) – Percentual de participação dos produtos no total das exportações do município.

Quanto aos principais destinos das exportações dos municípios acreanos no mês de novembro, observa-se que o Peru foi o principal destino da carne suína exportada por Brasiléia, enquanto os Emirados Árabes lideraram as compras da carne bovina de Senador Guiomard, e a Bolívia, as compras de produtos diversos de Epitaciolândia.

Rio Branco e Xapuri direcionaram suas exportações de madeira à Bélgica. Enquanto Manoel Urbano destinou madeira à Espanha e Sena Madureira ao Canadá.

A figura 9 relaciona a bandeira do principal parceiro comercial nas exportações de novembro por município.

Figura 9 – Principal destino das exportações por município - Novembro 2025



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Em síntese, os resultados da balança comercial do Acre em novembro de 2025 mostram uma trajetória de expansão do comércio exterior acreano, marcada pelo crescimento nas exportações e por superávits consistentes. O Acre tem ampliado sua inserção no mercado internacional, reforçando seu potencial de crescimento econômico especialmente nos segmentos agropecuário e florestal.

Os resultados apontam para um cenário favorável no fechamento do ano, com perspectivas de continuidade do superávit comercial e fortalecimento das cadeias produtivas voltadas à exportação.